

Objetivo é fomentar o debate e aprimorar o sistema de Previdência Complementar brasileiro

A Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) realizou, nesta quinta-feira (24), o seminário Previdência Complementar: perspectivas e desafios em meio ao atual cenário demográfico e econômico brasileiro. O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, participou da abertura do evento e ressaltou a importância de encontros como esse para debater caminhos para a previdência brasileira.

A primeira palestra foi ministrada pelo professor doutor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, José Márcio Camargo. Ele apresentou um detalhado panorama do atual cenário econômico do Brasil, municiado por uma série de indicadores, focando na importância da reforma da Previdência para a sustentabilidade do país. Para o professor, é necessário combater a alta da inflação e fazer os ajustes fiscais para que o Brasil volte a crescer. Camargo disse que a reforma da Previdência é primordial. “Se não fizermos a reforma, em 20 anos poderemos ter 100% dos gastos do governo apenas com pagamento da Previdência. A reforma tem de ser feita já”, reforçou.

Em seguida, falou Felinto Sernache Coelho Filho, consultor em previdência para a América Latina da empresa de consultoria Willis Towers Watson. Sua palestra abordou experiências internacionais de sucesso que podem servir de inspiração para o sistema de previdência complementar no Brasil. Uma das soluções apresentadas pelo especialista foi a de fazer a adesão automática dos participantes aos planos de previdência complementar. “Nos Estados Unidos, a adesão automática fez aumentar de 49% para 86% a adesão de participantes”, contou.

Crescimento – O secretário-adjunto de Políticas de Previdência Complementar, José Edson da Cunha, encerrou o encontro dizendo que a expectativa para o Regime de Previdência Complementar é de crescimento para os próximos anos tendo em vista a adesão de entes federados à previdência complementar. Cunha destacou que se os ajustes tributários que estão no Congresso Nacional forem aprovados, também teremos crescimento em planos patrocinados privados e nos planos instituídos.

Segundo ele, é importante debater o tema e identificar caminhos para aprimorar ainda mais o regime. “Temos certeza de que o número de participantes da Previdência Complementar será incrementado. E nós estamos pavimentando o terreno para que quando a economia voltar a crescer tenhamos uma previdência complementar ainda mais moderna e flexível e, portanto, mais atrativa e adaptada à nova realidade”, afirmou.

Atualmente, o sistema de Previdência Complementar possui 306 entidades fechadas com, aproximadamente, 1.100 planos. Mais de 6 milhões de brasileiros estão protegidos, entre participantes ativos, inativos e assistidos.

Fonte: [Previdência Social](#), em 25.11.2016.